

A INTEGRAÇÃO DA PREVENÇÃO DAS DROGAS NO CURRÍCULO ESCOLAR

Robson Rogaciano Fernandes da Silva
(Mestrando-Universidade Federal de Campina Grande)

Ailanti de Melo Costa Lima
(Graduanda-Universidade Estadual da Paraíba)

RESUMO: Este artigo tem o objetivo, à compreensão de como é importante a prevenção do uso de drogas, tanto lícitas quanto ilícitas, na comunidade escolar, no que tange pais, professores, funcionários e alunos, sendo o mesmo realizado numa escola pública do município de Fagundes-PB, onde foram demonstradas estratégias de ações educativas e de conscientização das situações de risco na prevenção do uso de drogas, visando à promoção da saúde do educando e conseqüentemente de toda comunidade escolar, e assim fazendo-os entender os riscos que as drogas podem causar tanto fisicamente como psicologicamente. Para a elaboração desse trabalho as metodologias utilizadas são questionários aplicados com o alunado, palestras, debates sobre o assunto e atividades promovidas pela instituição escolar de uma maneira multidisciplinar além de atividades realizadas pelos próprios alunos.

Palavras-chave: Educação; Saúde; Drogas; Prevenção;

INTRODUÇÃO

Atualmente o uso de drogas tem se tornado uma forte problemática e tem crescido cada vez mais na sociedade, atingindo as famílias de forma agressiva, causando-lhe muitas vezes o desequilíbrio emocional. Com isso, podemos perceber o seu despreparo para enfrentar esta situação instalada de forma crônica e destruidora, que torna os jovens envolvidos dependentes, seja ela por substâncias: lícitas ou ilícitas.

Partindo dessa problemática tão complexa, se faz necessário uma abordagem mais eficaz nas ações educativas no contexto escolar, o que pontuamos a Prevenção ao uso de Drogas como um das importantes temáticas para se discutir em conjunto com os professores, famílias, alunos e outros segmentos, e possamos ter como foco a formação e instrução ao aluno, utilizando estratégias de um trabalho interdisciplinar, onde toda a equipe possa planejar suas ações voltadas para toda a comunidade escolar. Para tanto, esse nosso propósito busca a participação efetiva da escola na construção de suas concepções sobre o que são as drogas e quais as conseqüências geradas em decorrência de seu uso; o mau que ela pode causar, verificando como acontece a prevenção do uso de drogas na escola, abordando essa temática e

desenvolvendo um tema transversal, seguindo a indicação dos Parâmetros curriculares Nacionais para a saúde que é tratada transversalmente nas áreas que compõem o currículo escolar e de forma multidisciplinar. (BRASIL, 1996).

O seguinte artigo traz como foco as discussões e reflexões acerca da prevenção e as consequências das drogas na vida do indivíduo. O Projeto atinge toda a comunidade da Escola Municipal Nila Ferreira, situada no Município de Fagundes/ PB, e possui um caráter interdisciplinar, almejando envolver uma equipe multidisciplinar: professores, alunos, funcionário como também a participação da família e do apoio da equipe gestora e da Secretária da Educação no âmbito pedagógico.

Esse projeto tem como fim específico informar e conscientizar o aluno sobre a prevenção e o não uso das drogas, priorizando a sua saúde integral, visto que é necessário investir em ações educativas que promovam a formação do educando, o preparando para o exercício de uma cidadania ativa.

A princípio decidimos adequar às atividades e o conteúdo abordado no projeto, optando pelo tema – “A Integração da prevenção no currículo escolar”, nas turmas do 8º ano até o 3º ano do nível médio, levando em consideração a faixa etária do aluno e consequentemente o seu nível de compreensão. Posteriormente, traçaremos as seguintes estratégias de forma diversificadas a serem desenvolvidas por etapas, visando atingir as séries do Ensino Fundamental e do ensino médio no contexto escolar e na comunidade:

Partindo de situações concretas, esperamos que os resultados obtidos sejam positivos, uma vez que o nosso propósito é que os alunos envolvidos nesse projeto se apropriem de novos conhecimentos sobre as drogas, se tornado multiplicadores de informações e construtores de novos saberes, construindo de forma colaborativa estratégias que valorize a importância de se ter uma vida saudável, disseminando os conhecimentos adquiridos entre a rede social do qual faz parte, tendo como objetivo mostrar a consequência maléfica que as drogas causam na vida humana, na família e na sociedade.

ESCOLA: ESPAÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL

O contexto educativo vive em constante desafio com o ritmo acelerado da evolução social, a somar, que o mesmo tem como objetivo auxiliar no processo de formação dos indivíduos de modo geral. Dentro dessa discussão a educação, bem como seus respectivos profissionais, encontra-se em constante busca de novas orientações que apontem para a

resolução de problemas que dificultam a edificação do protagonismo juvenil, considerado uma mola para o desenvolvimento consciente crítico e social do adolescente. Sendo assim, o âmbito educativo como processo democrático na forma de direito à educação pública universal de qualidade deve ressaltar e valorizar os direitos humanos e sociais.

Nessa perspectiva, segundo documento de referência para o debate “MAIS EDUCAÇÃO” lançado pelo MEC “a educação integral intensifica os processos escolares, por meio do diálogo intragovernamental e com as comunidades locais, para a construção de uma prática pedagógica que afirme a educação como direito de todos e de cada um”. Sendo assim, cada vez mais, faz-se necessário uma escola que seja de perfil permanentemente educador e garantidor de proteção social. E é nessa reflexão que nasce a importância do trabalho de prevenção as drogas visto que qualquer indivíduo pode encontrar-se exposto a uma zona de risco, de modo especial criança e adolescente.

Ao lado comum da discussão, Araújo (2003) contribui afirmando que a escola é vista como espaço de transformações sociais e individuais. Portanto a educação tem papel ativo na sociedade, podendo ser reprodutiva ou transformadora de valores, atitudes, competências, habilidades entre outros.

O ADOLESCENTE SUA FORÇA SOCIAL E AS DROGAS.

Quando se discute protagonismo social de adolescentes as setas implicam em uma linha que culmina conhecimento, participação e formação pela qual os mesmos devem-se passar na perspectiva de educar para cidadania baseada em princípios éticos e responsáveis.

Para Costa (2001) a concepção de protagonismo juvenil dá-se como uma possibilidade concreta do desenvolvimento e exercício da cidadania, ao mesmo tempo em que se volta ao sujeito, em relação à formação de identidade, autoconceito e autoestima, que são componentes importantes para a formação da identidade e autonomia.

Em consonância Pereira e Sudbrack (2012, p.219)

A adolescência é uma fase de intensas mudanças, de grandes descobertas sobre si mesmo e sobre o outro, período em que o adolescente ainda não viveu o suficiente para ter maturidade física, cognitiva, social e emocional para o exercício de determinadas funções propostas no mundo profissional.” (PEREIRA e SUDBRACK, 2012, p.219)

Refletindo de forma clara é considerável as transformações vividas na fase da adolescência, o que acentua a importância do protagonismo nesse processo de formação do

indivíduo como já afirmado por Costa (2001). Este sinaliza os fundamentos do protagonismo juvenil, conceito base para o desenvolvimento desse trabalho, afirmando:

O termo Protagonismo Juvenil, enquanto modalidade de ação educativa, é a criação de espaços e condições capazes de possibilitar aos jovens envolverem-se em atividades direcionadas à solução de problemas reais, atuando como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso. [...] O cerne do protagonismo portanto, é a participação ativa e construtiva do jovem na vida da escola, da comunidade ou da sociedade mais ampla (COSTA, 2001, p.179).

Nessa ocasião, o contexto possibilita uma relação direta entre adolescente, educação e drogas – tema de objeto de estudo do presente trabalho. Essa relação coloca no espaço de ação a prevenção contra as drogas na escola, como um mecanismo de fortalecimento da perspectiva de educar para a valorização da saúde do educando.

Para o desenvolvimento de ações educativas contra o uso de drogas, considerar o protagonismo juvenil uma proposta pedagógica de atuação de adolescentes, onde estes adolescentes são personagens principais de uma iniciativa de ação voltada para a solução de problemas reais de sua comunidade e até mesmo de ordem pessoal, o que resultará em um ganho de autonomia e autodeterminação.

Sendo a escola um alvo potencial de mudanças e transformações, é preciso ter uma nova visão nas ações de proteção nas políticas pública que envolva crianças, adolescentes e jovens em situação de risco pelo o envolvimento das drogas. Daí a importância de discutir o papel da família e da escola no contexto comunidade escolar.

Sendo assim, essas ações de proteção, também precisa ter um olhar voltado para ao Estatuto da criança e do Adolescente (ECA), uma vez que a lei estabelece dimensões no que se refere ao desenvolvimento humano que garanta a criança e ao adolescente o seu pleno desenvolvimento: físico, intelectual, emocional, espiritual e social.

Para melhor conhecimento da legislação jurídica, é preciso termos conhecimento do que essa lei dispõe ao que se refere à infância e a adolescência no seguinte artigo: art 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade ao respeito, à liberdade, e a convivência familiar e comunitária.

Diante desse dispositivo constitucional, vemos que a lei diz respeito às ações conjuntas do governo, da família e da sociedade, para garantir a proteção integral da criança e do adolescente na condição de seres em desenvolvimento e transformação.

Cabe a escola refletir seu planejamento, e inserir as práticas de ensino curricular em ações para a prevenção do uso de drogas, na expectativa de favorecer a redução dos riscos do consumo abusivo e os danos causados pelas substâncias psicoativas.

De acordo com Soibelman, (2003), muitas pesquisas sobre o uso de drogas, revelam que o primeiro contato ocorre na maioria das vezes na escola, destacando que um dos fatores que vem a influenciar o consumo é a falta de informação sobre o assunto em sala de aula, pois todo público escolar está de alguma forma em contato com essa situação. Por isso a prevenção às drogas deve ser um ponto a ser abordado nas escolas para reflexão e deve ser realizada no cotidiano da escola de forma integrada no currículo com vista à promoção da saúde integral do indivíduo.

Com base nas atividades trabalhadas neste projeto, podemos observar que o público da nossa escola, por ser em sua maioria da zona rural, encontramos poucos jovens que fazem uso de drogas, e os que tem essa prática fazem mais o uso de drogas lícitas, como: o cigarro e bebidas alcoólicas e em pouco hábito. Porém, podemos detectar, através da coleta de dados por meio de entrevista na instituição, que esses dados são bem maiores nos jovens da comunidade e que por sua vez fazem uso de drogas ilícitas.

Assim, ressaltamos a importância de incluir o tema das drogas nas práticas de ensino da escola de natureza interdisciplinar e de ações bem planejadas ao que se refere à prevenção do não uso das drogas, estimulando os alunos a refletirem sobre o seu comportamento e a desenvolver o senso crítico sobre a própria realidade e a sua vivência no meio social.

Com base no nosso projeto percebemos que este foi de grande valia para a comunidade escolar como um todo - pais, alunos e funcionários como um todo, tentamos mostrar para o alunado a importância da prevenção sobre o uso de drogas. Idealizamos esse projeto pensando na melhoria da vida dos jovens e crianças da escola, realizamos o mesmo com a ajuda e participação de professores, alunos, palestrantes convidados e representantes da comunidade fagundense. Pensamos e fizemos uma semana diferente e dinâmica na escola, buscando interagir com a realidade dos/as alunos/as, tentando contemplar a todos.

No decorrer da idealização do nosso projeto, tivemos momentos difíceis e de grandes dificuldades, vários desapontamentos e rejeição, por parte de colegas de trabalhos e líderes da comunidade fagundense, desistência de colegas que faziam parte do grupo no meio do projeto

no entanto apesar dessas discrepâncias, nós mesmo com as dificuldades encontradas conseguimos levar o projeto para frente.

No decorrer da semana que o projeto foi realizado, percebemos que o alunado de maneira geral se mostrou bastante participativo, tanto nas apresentações quanto nas palestras, fazendo sempre indagações sobre o tema e tentando se aprofundar no assunto. Como pode-se perceber nas imagens abaixo.

Imagem 1: Alunos escutando palestras



Fonte: Arquivo Pessoal

Imagem 2: Professores, Alunos e Coordenadores do Curso Montando Painéis



Fonte: Arquivo Pessoal

Fizemos também exposições de cartazes, banners, faixas, distribuição de cartilhas e apresentações em data show, para que haja uma melhor absorção do projeto, mostrando a importância de se prevenir do uso de drogas, lícitas e ilícitas, cuidar da sua saúde e de sua vida.

Imagem 3: Faixa Nila Contra Drogas



Fonte: Arquivo Pessoal

Fonte: Arquivo Pessoal

Imagem 4: Cartazes Feitos por Alunos



Fonte: Arquivo Pessoal

O projeto tornou-se uma verdadeira campanha contra as drogas, fazendo com que “todos” participassem e mostrassem interesse, por isso a intenção do grupo é levar o projeto para frente, buscando envolver a cada dia mais jovens, mostrando o verdadeiro caminho. Partindo desse pressuposto, buscaremos encaixá-lo, também, nas feiras de ciências, projetos

pedagógicos e eventos educacionais, para que desta forma este maravilhoso projeto possa ajudar mais jovens.

As drogas, tanto lícitas quanto ilícitas, hoje e cada dia que passa vai crescendo e se popularizando dentro dos lares brasileiros, cada vez mais cedo se vê crianças e jovens trocando suas vidas e suas famílias pela vida do vício.

É fato dizermos que este alto índice de viciados em drogas se dá na maioria das vezes por falta de uma família bem estruturada e organizada, outras vezes por conflitos com a própria família, influência de “amigos” e ainda por curiosidade.

No decorrer dos tempos percebemos que os alunos estão começando a levar as drogas para dentro da instituição escolar, com esse ato esses alunos começam a influenciar outros colegas a usarem. Dessa forma torna-se necessário fazer uma campanha de prevenção do uso de drogas, para assim buscar resolver ou diminuir o uso de drogas pelos jovens, seja na escola ou na comunidade..

Por todos esses fatores nós idealizamos um projeto no qual as crianças e jovens comecem a pensar sobre os danos causados pelas drogas seja essa ilícita ou lícita, e pense muito bem antes de usá-las, mostrando a eles os malefícios que elas trazem para suas vidas, tanto pessoal quanto familiar.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. M. M. (2003). **Psicologia Escolar e o Desenvolvimento de Competências: Uma Opção para a Capacitação Continuada**. Tese de Doutorado: Universidade de Brasília, Brasília-DF.

BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas**. Ministério da Educação. atual. Brasília: Ministério da Justiça, 2012.

PEREIRA, Sandra Eni Fernandes Nunes; SUDBRACK, Maria Fátima Olivier. **O protagonismo dos grupos potenciais de adolescentes**. Brasília: Editora Atual, 2012.

COSTA, A.C.G. **Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática**. Salvador: Fundação Odebrecht, 2001.

SÉRIE MAIS EDUCAÇÃO INTEGRADO. **Texto referência para debate nacional**. Disponível em: <[HTTP://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cadfinal_educ_integral.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cadfinal_educ_integral.pdf)>

SOIBELMAN, Mauro. **Problemas relacionados ao álcool, tabaco e outras substancias psicoativas (SPA)**. Porto Alegre: Meditação, 2003.